

RESUMO

A falta de consciência corporal e os vícios de postura que dela decorrem geram muitos desconfortos físicos e dificultam o estudo e a performance da flauta. Este trabalho pretende pois investigar a incidência dos desconfortos físicos que mais acometem os flautistas e suas repercussões em sua prática diária.

Como fundamentação teórica, tomamos como ponto de partida um estudo sobre a biomecânica da postura e uma conceituação de postura saudável. A seguir, foi feita uma transposição desses assuntos para a prática e a performance da flauta. O enfoque metodológico, de caráter exploratório, buscou levantar através de um questionário estruturado e de uma análise estatística, os principais desconfortos físicos desses instrumentistas e suas repercussões em seu cotidiano.

Esperamos que este trabalho possa contribuir para conscientizar os flautistas de que a consciência corporal durante o estudo e a performance é fundamental para prolongar sua vida ativa como músicos. Uma reflexão fundamentada sobre os transtornos físicos mais comuns entre os flautistas poderá também servir como estímulo para estudos posteriores sobre este assunto ainda pouco investigado no meio musical.